

Relato de Experiência

Sistematização de conteúdos da Educação Física para as séries iniciais

Larissa Beraldo Kawashima ¹
Laura Beraldo de Souza ²
Lílian Aparecida Ferreira ³

¹ Programa de Pós-graduação em Educação da IE/UFMT, Cuiabá, MT, Brasil

² Professora da rede municipal de Miguelópolis, SP, Brasil

³ Departamento de Educação Física da UNESP/Bauru, SP, Brasil

Resumo: A cultura escolar revela uma organização, sobretudo em termos da distribuição dos conteúdos ao longo dos diferentes níveis de ensino. Contudo, a Educação Física não tem seus conteúdos sistematizados, ou seja, não existem critérios claramente definidos que auxiliem os professores na organização curricular, bem como, são bastante restritos os livros didáticos para a área. Assim sendo, este estudo procurou identificar os conteúdos relevantes para o ensino-aprendizagem da Educação Física escolar de 1ª a 4ª séries, bem como, uma sugestão para organizá-los de forma sistematizada, respeitando uma seqüência pedagógica para as séries já indicadas. Foi realizada pesquisa de campo, na qual se utilizou a experiência prática de duas das autoras do referido artigo, docentes estas que atuavam no ensino da Educação Física ao longo de três anos. Os dados foram coletados por meio das descrições, diário de campo, das experiências vivenciadas pelas professoras.

Palavras-chave: Escola. Educação Física. Conteúdos. Sistematização.

Systematization of contents of Physical Education for early series

Abstract: The school culture reveals an organization, over all in terms of the distribution of the contents throughout the different levels of education. However, the Physical Education does not have its contents systemized, that is, there are no clearly definite criteria that can assist the teacher in the curricular organization, as well as, are restricted the didactic books of reference for the area. So, the aim of this study was to try the identification of relevant contents for the teach-learning of the scholar Physical Education pertaining of 1ª to 4ª series, as well as, a suggestion to organize these contents in a systemize form, respecting a pedagogical sequence for the indicated series. Field research was carried out, in which was used the practical experience of two of the authors of this article, that are Physical Education teachers, throughout three years. The data were collected by descriptions and daily of field, of the positive experiences lived by the teachers.

Key Words: School. Physical Education. Contents. Systemize.

Introdução

Segundo [Ferreira](#) (2000, p.640), sistematização é o “ato ou efeito de sistematizar”, ou seja, “reduzir (vários elementos) a um sistema”. Ainda refere-se a sistema como “disposição de partes ou de elementos de um todo, coordenados entre si, e que formam uma estrutura organizada”. Assim, sistematizar os conteúdos da Educação Física escolar nada mais é do que organizá-los de modo coerente com cada nível de ensino.

A cultura escolar revela uma organização, sobretudo em termos da distribuição dos conteúdos ao longo dos diferentes níveis de ensino, para grande parte dos componentes curriculares quanto à sistematização dos conhecimentos, essa orientação também se amplia com os inúmeros livros didáticos.

Contudo, a Educação Física não tem seus conteúdos sistematizados, ou seja, não existem critérios claramente definidos que auxiliem os professores na organização curricular, bem como, é bastante restrito os livros didáticos para a área.

A Educação Física escolar necessita de propostas pedagógicas mais concretas que justifiquem sua existência e permanência na grade curricular da escola, e a sistematização dos conteúdos pode contribuir para torná-la mais próxima da dinâmica da cultura escolar e assim contribuir para o seu reconhecimento entre os docentes, alunos, diretores, coordenadores, pais.

Assim sendo, este relato de experiência procurou apresentar os conteúdos utilizados para o ensino-aprendizagem da Educação Física

escolar de 1^a a 4^a séries, bem como, uma sugestão para organizá-los de forma sistematizada, respeitando uma seqüência pedagógica para as seriações já indicadas.

Alguns olhares sobre o tema

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) abordam os conteúdos da Educação Física como expressão de produções culturais, conhecimentos historicamente acumulados e socialmente transmitidos, ou seja, cultura corporal. Capacita o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais, e com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada. Trata-se de compreender como o indivíduo utiliza suas habilidades e estilos pessoais dentro de linguagens e contextos sociais, pois o mesmo gesto adquire significados diferentes conforme a intenção de quem o realiza e a situação em que isso ocorre ([BRASIL](#), 1997).

A proposta adquire critérios para a seleção de conteúdos que são: relevância social, características dos alunos e características da própria área. Os blocos de conteúdos articulam-se entre si e têm vários conteúdos em comum, mas guardam especificidades. São os blocos: *conhecimentos sobre o corpo; esportes, jogos, lutas e ginásticas; e atividades rítmicas e expressivas*.

Os PCNs propõem uma organização curricular dividida por ciclos. No Primeiro Ciclo, que corresponde a 1^a e 2^a série, são propostos os seguintes conteúdos: participação em diversos jogos e lutas, respeitando regras e não discriminando os colegas; explicação e demonstração de brincadeiras ensinadas em contextos extra-escolares; participação e apreciação de brincadeiras ensinadas pelos colegas; resolução de situações de conflito por meio do diálogo, com a ajuda do professor; discussão das regras dos jogos; utilização de habilidades em situações de jogo e luta, tendo como referência de avaliação o esforço pessoal; resolução de problemas corporais individualmente; avaliação do próprio desempenho estabelecimento de metas com o auxílio do professor; participação em brincadeiras cantadas; criação de brincadeiras cantadas; acompanhamento de uma dada estrutura rítmica com diferentes partes do corpo; apreciação e valorização de danças pertencentes à localidade;

participação em danças simples ou adaptadas, pertencentes a manifestações populares, folclóricas ou de outro tipo que estejam presentes no cotidiano; participação em atividades rítmicas e expressivas; utilização e recriação de circuitos; utilização de habilidades (correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, receber, amortecer, chutar, girar, etc.) durante os jogos, lutas, brincadeiras e danças; desenvolvimento das capacidades físicas durante os jogos, lutas, brincadeiras e danças; diferenciação das situações de esforço e repouso; reconhecimento de algumas das alterações provocadas pelo esforço físico, tais como excesso de excitação, cansaço, elevação de batimentos cardíacos, mediante a percepção do próprio corpo.

Os conteúdos propostos no Segundo Ciclo, que corresponde a 3^a e 4^a série, serão desdobramentos e aperfeiçoamento dos conteúdos do ciclo anterior: participação em atividades competitivas, respeitando regras e não discriminando os colegas, suportando pequenas frustrações, evitando atitudes violentas; observação e análise do desempenho dos colegas, de esportistas, de crianças mais velhas ou mais novas; expressão de opiniões pessoais quanto a atitudes e estratégias a serem utilizadas em situações de jogos, esportes e lutas; apreciação de esportes e lutas considerando alguns aspectos técnicos, táticos e estéticos; reflexão e avaliação de seu próprio desempenho e dos demais, tendo como referência o esforço em si, prescindindo, em alguns casos, do auxílio do professor; resoluções de problemas corporais individualmente e em grupos; participação na execução e criação de coreografias simples; participação em danças pertencentes a manifestações culturais da coletividade ou de outras localidades, que estejam presentes no cotidiano; apreciação e valorização de danças pertencentes à localidade; valorização das danças como expressões da cultura, sem discriminações por razões culturais, sociais ou de gênero; acompanhamento de uma dada estrutura rítmica com diferentes partes do corpo, em coordenação; participação em atividades rítmicas e expressivas; análise de alguns movimentos e posturas do cotidiano a partir de elementos socioculturais e biomecânicos; percepção do próprio corpo e busca de posturas e movimentos não prejudiciais nas situações do cotidiano; utilização de habilidades motoras nas lutas, jogos e danças; desenvolvimento de capacidades

físicas dentro de lutas, jogos e danças, percebendo limites e possibilidades; diferenciação de situações de esforço aeróbico, anaeróbico e repouso; reconhecimento de alterações corporais, mediante a percepção do próprio corpo, provocadas pelo esforço físico, tais como excesso de excitação, cansaço, elevação de batimentos cardíacos, efetuando um controle dessas sensações de forma autônoma e com auxílio do professor.

A proposta apresentada por [Freire](#) e Scaglia (2003) baseia-se numa “educação para a autonomia” do aluno, utilizando o jogo como

principal meio de ensino-aprendizagem dos conteúdos da Educação Física escolar. Propõem uma organização curricular dividida em temas e subtemas. Cada tema é desenvolvido com atividades que compõem o conteúdo da Educação Física. Cada tema corresponde de forma direta ou indireta a subtemas que são as capacidades e habilidades a serem trabalhadas. Estes temas devem estar conectados com os temas transversais socialmente relevantes. Os autores distribuem os temas para a 1ª a 4ª séries da seguinte forma (Tabela 1):

Tabela 1. Temas da Educação Física para as séries iniciais do ensino fundamental.

Temas	1ª	2ª	3ª	4ª
1- Atividade de sensibilização corporal	X	X	X	X
2- Jogos Simbólicos	X			
3- Jogos de Construção	X			
4- Jogos de Regras	X	X	X	X
5- Rodas Cantadas	X	X		
6- Brincadeiras Populares	X	X	X	X
7- Ginástica Geral	X	X	X	X
8- Dança Folclórica			X	X
9- Lutas Simples			X	X
10- Jogos Pré-desportivos			X	X
11- Atividades de Fundamentação do Esporte				X

Adaptado de [Freire](#) e Scaglia (2003).

A proposta de [Freire](#) e Scaglia (2003) é que a cada aula seja eleito um tema e um subtema para ser desenvolvido durante a aula. Cada tema pode eleger um ou mais subtemas de acordo com os objetivos da aula. Os subtemas são divididos em 6 categorias: motores, sociais, afetivos, intelectuais, perceptivos e simbólicos.

De acordo com [Paes](#) (2002) uma pedagogia do esporte poderia contribuir para a sistematização do ensino do esporte nas aulas de Educação Física. Nas séries iniciais do ensino fundamental, organiza o processo em duas fases (tempo pedagógico). Pré-iniciação: 1ª e 2ª séries e Iniciação I: 3ª e 4ª séries. A proposta de [Paes](#) (2002) gira em torno dos jogos coletivos, portanto o voleibol, handebol, basquetebol e futebol, dando importância aos elementos comuns às quatro modalidades.

Na fase de pré-iniciação abrangerá crianças de 1ª e 2ª séries, tendo como conteúdo principal o domínio do corpo e a manipulação de bola. O domínio do corpo é o fundamento de execução sem bola e com bola muito utilizado no jogo, estando presente tanto nas ações ofensivas como defensivas. O aluno terá oportunidade de conhecer seu corpo e suas possibilidades, a ocupação do mesmo em um determinado espaço e vivenciará diferentes formas de movimento com ênfase em 3 aspectos básicos dos jogos coletivos: saída rápida, parada brusca e mudança de direção. Na manipulação de bola os alunos deverão conhecer a bola e suas diferentes formas de utilização, como com as mãos, pés, braços ou cabeça. O aluno criará maior intimidade com a bola e com seu controle, adquirindo maior habilidade na execução dos fundamentos. No período de iniciação I, para 3ª e 4ª séries do ensino fundamental, os conteúdos contemplados

serão o passe, recepção e drible. Seu objetivo será oferecer oportunidade aos alunos de conhecer, aprender e vivenciar diferentes tipos de passes, diferentes formas de receber a bola e drible (PAES, 2002).

O autor sugere que a finalização e os fundamentos específicos das modalidades esportivas sejam iniciados a partir da 5ª série, e as situações de jogo (2X2, 3X4, etc.) e sistemas de ataque e defesa a partir da 7ª série.

Em Soares *et. al.* (1992) os conteúdos de ensino emergem de conteúdos culturais universais, constituindo-se em domínios de conhecimento relativamente autônomos, incorporados pela humanidade e reavaliados em face da realidade social.

Os autores propõem uma organização curricular em Ciclos de Escolarização Básica e identificam a necessidade de rever o sistema de seriação. O primeiro ciclo é de organização da identidade dos alunos e da realidade, abrangendo da pré-escola até a 3ª série. O segundo ciclo é o de iniciação à sistematização do conhecimento, privilegiando da 4ª à 6ª série.

Os conteúdos são conhecimentos necessários à apreensão do desenvolvimento sócio-histórico das próprias atividades corporais. Os conteúdos que serão tratados surgem de grandes temas da cultura corporal e podem ser vistos em todos os graus do ensino fundamental e médio. São eles: Jogo, Esporte, Capoeira, Ginástica e Dança, abordados da sua origem histórica ao seu valor educativo (SOARES *et. al.*, 1992).

Como os autores não têm uma sistematização de conteúdos específica para a 1ª a 4ª séries, apresentaremos a sugestão de conteúdos para o 1º e 2º ciclos, de acordo com a classificação feita pelos autores (SOARES *et. al.*, 1992).

Conteúdos no Ciclo de Educação Infantil (Pré-Escola) e no Ciclo da Identificação da Realidade (1ª a 3ª séries do Ensino Fundamental):

1. *Jogos* cujo conteúdo implique: reconhecimento de si mesmo e das próprias possibilidades de ação; reconhecimento das propriedades externas dos materiais/objetos para jogar, sejam eles do ambiente natural ou construídos pelo homem; identificação das possibilidades de ação com materiais/objetos e das relações destes com a natureza; inter-relação

do pensamento sobre uma ação com a imagem e a conceituação verbal dela, como forma de facilitar o sucesso da ação e da comunicação; inter-relações com as outras matérias de ensino; a vida de trabalho do homem, da própria comunidade, das diversas regiões do país, de outros países; o sentido de convivência com o coletivo, das suas regras e dos valores que estas envolvem; auto-organização, auto-avaliação e avaliação coletiva das próprias atividades; elaboração de brinquedos, tanto para jogarem grupo como para jogar sozinho.

2. *Formas ginásticas*: possibilidades próprias de saltar, equilibrar, balançar e girar em situações de: desafios que apresenta o ambiente natural, a própria construção da escola, praça, rua, quadra e também desafios propostos por meio de organização motivadora de materiais ginásticos, formais ou alternativos; impliquem diferentes soluções aos problemas do equilibrar, trepar, saltar, rolar/girar, balançar/embalar; sejam organizadas para possibilitar a identificação de sensações afetivas e ou/ cinestésicas, tais como prazer, medo, tensão, desagrado, enrijecimento, relaxamento, etc.; contribuam para promover o sucesso de todos; contribuam com fundamentos iguais aos dois eixos; coletivas em que se combinem os cinco fundamentos: saltar, equilibrar, trepar, embalar/balançar e rolar/girar.

3. *Danças* de livre interpretação de músicas diferentes para relacionar-se com o universo musical e de interpretação de temas figurados.

Conteúdos no Ciclo de Iniciação à Sistematização do Conhecimento (4ª a 6ª séries do Ensino Fundamental):

1- *Jogos* cujo conteúdo implique jogar tecnicamente e empregar o pensamento tático; desenvolvimento da capacidade de organizar os próprios jogos e decidir suas regras, entendendo-as como exigência do coletivo.

2- *Ginásticas*: formas técnicas de diversas ginásticas (artística ou olímpica, rítmica desportiva, ginásticas suaves, ginástica aeróbica, etc.); projetos individuais e coletivos de prática/exibição de ginástica na escola e na comunidade.

3- *Danças* com interpretação técnica da representação de temas da cultura nacional e internacional; com conteúdo relacionado à realidade social dos alunos e da comunidade.

Recentemente, a [Secretaria Estadual de Educação](#) de São Paulo (2008) elaborou uma proposta de sistematização de conteúdos, porém privilegiaram a Educação Física a partir da 5ª série do ensino fundamental; a Secretaria de Estado de [Sergipe](#) (2007) também sugeriu uma proposta a partir do 1º ano do ensino fundamental. Há ainda outras propostas contemporâneas como de [Kravchychyn et. al](#) (2008), [Palma et. al](#) (2008) e [Impolcetto et. al](#) (2007), porém elas não existiam na época da elaboração e implementação desta proposta de Sistematização de Conteúdos, que ocorreu entre 2004 a 2006.

Metodologia

Neste relato de experiência considerou-se a vivência profissional de duas das autoras do referido artigo, docentes estas que atuavam no ensino da Educação Física na escola desde 2003. Tais experiências foram organizadas por meio das descrições, diário de campo e das inúmeras atividades vivenciadas pelas professoras. Recorreu-se ainda à revisão da literatura, consultando livros, teses, dissertações, monografias e artigos especializados que tratavam direta ou indiretamente da questão, de modo a articular o diálogo entre a experiência vivida e as produções acadêmicas da área.

O estudo privilegiou as séries iniciais do Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries – da Escola Municipal de Ensino Fundamental “EMEF Dely Guarnieri”, da cidade de Morro Agudo/SP. Os dados coletados correspondem aos anos de 2004 a 2006. Cada sala de aula tinha entre 20 e 30 alunos, dependendo do período, série (1ª séries tinham menos alunos que as demais séries) ou matrículas decorrentes durante o ano letivo. A escola era exclusiva para as séries iniciais do ensino fundamental. A faixa etária dos alunos compreendia entre 6-7 anos até 10-11 anos. As aulas de Educação Física eram mistas e realizadas durante o período no qual também eram ministrados os outros componentes curriculares. As aulas eram duplas, sendo cada uma de 45 minutos, totalizando 1 hora e 30 minutos por semana. Os alunos que freqüentavam o período da manhã possuíam uma condição financeira melhor do que as crianças do período da tarde. Na cidade da escola há muitos imigrantes da região Nordeste, principalmente do estado do Piauí, que chegam à cidade movidos

pela safra da cana-de-açúcar e em busca de melhores condições de vida.

É importante ressaltar também que a proposta de sistematização, apresentada a seguir, foi utilizada na cidade de Cuiabá/MT (com adaptações quanto aos temas relevantes à região) no Colégio Isaac Newton (escola particular) no ano letivo de 2007.

A experiência em questão

A proposta de sistematização descrita neste texto teve início com a construção do planejamento anual de uma das autoras no início do ano de 2004. Foi solicitado pela direção da EMEF Dely Guarnieri (Morro Agudo/SP) tal planejamento, porém a Educação Física foi excluída deste processo por alegarem que já existia um planejamento anual dos anos anteriores, ou seja, como a Educação Física é sempre a mesma coisa, não havia necessidade de mudar. A primeira atitude foi conhecer este planejamento existente e nossas previsões foram confirmadas: os conteúdos expostos ali compreendiam a recreação para 1ª e 2ª séries e esporte (cada um dos esportes coletivos destacado em um bimestre: Futebol, Handebol, Basquetebol e Voleibol) para as demais séries.

Em 2004, a autora acima cursava a especialização em Pedagogia do Esporte Escolar (UNICAMP), onde foi apresentada a sistematização de conteúdos do esporte para a escola elaborada pelo professor Roberto Paes. Em tal sistematização se argumentava sobre a importância de organizar os conteúdos da Educação Física ao invés de fragmentá-los.

Defronte a necessidade de elaborar um planejamento anual e organizar os conteúdos que seriam trabalhados aquele ano para cada série, pesquisou-se livros e artigos que tratavam das abordagens da Educação Física, os documentos legais como os PCNs e a base teórica da especialização. Organizou-se, ainda imaturamente, uma sistematização dos conteúdos pensando em envolver os blocos de conteúdos contidos nos PCNs: conhecimentos sobre o corpo, esportes, jogos, lutas e ginásticas, e atividades rítmicas e expressivas.

O planejamento anual foi entregue a direção da escola e foi causa de surpresa geral. A surpresa foi tamanha que o planejamento chegou as mãos da Supervisora de Ensino do município, que sugeriu o estudo de tal documento nas

reuniões semanais de HTPC (hora de trabalho produzido coletivamente entre os professores). Os professores não gostaram muito da ideia!

Após o primeiro ano de prática docente, foi possível identificar quais conteúdos haviam dado certo para cada série de ensino e quais deveriam ser adequados, retirados ou remanejados. No final de 2004, o município também ofereceu um curso de formação continuada aos docentes. A partir deste curso, incorporou-se a ideia das dimensões do conteúdo (procedimental, conceitual e atitudinal), que já eram apresentadas pelos PCNs ([BRASIL](#), 1998).

Para o ano de 2005, cada conteúdo foi classificado segundo suas dimensões e inserido no planejamento anual e nos planos de aula, o que modificou a visão dos gestores da escola em relação às aulas de Educação Física, dando maior legitimidade e reconhecimento a área.

No ano de 2006, duas das autoras do artigo em questão cursaram uma especialização em Educação Física Escolar e o trabalho de conclusão de curso (TCC) foi o resultado das experiências de ambas, sugerindo uma sistematização dos conteúdos da Educação Física para o ensino fundamental completo.

Tal proposta de sistematização dos conteúdos prioriza experiências práticas vivenciadas pelas mesmas em suas atuações profissionais, ou seja, em suas experiências como professoras efetivas de Educação Física. Cada conteúdo que será sugerido foi trabalhado, organizado e reorganizado segundo necessidades de reestruturação ao longo dos anos letivos nos quais os mesmos foram desenvolvidos, o que nos permitiu contrariar ou reafirmar algumas propostas dos autores destacados no referencial teórico.

Neste sentido, percebeu-se, por exemplo, que as crianças de 1ª e 2ª séries têm maior aceitação as atividades sem material. Já as crianças de 3ª e 4ª série tiveram dificuldade, inicialmente, em aceitar conteúdos como “conhecimentos sobre o corpo” ou “atividades rítmicas” devido a experiência com outros professores de anos anteriores, nos quais priorizavam atividades essencialmente esportivas. Por isso, o conteúdo “atividades rítmicas e expressivas” foi apresentado apenas no último bimestre para estas séries, ou seja, no momento em que as

professoras tinham um maior domínio e a confiança da turma.

É válido ressaltar que tudo aquilo que desequilibra a rotina de um ambiente, num primeiro momento pode ser repelida, e foi o que aconteceu com esta proposta inicialmente. As crianças queriam sim “jogar futebol”, reclamavam muito, e a cada anúncio de um conteúdo novo muitos faziam cara de desinteresse ou espanto. Porém, novidade também é um estimulante e, para as crianças, praticar uma atividade antes desconhecida por elas era sinal de diversão na certa. Podiam até reclamar antes de conhecer o conteúdo, mas na prática tudo era alegria para eles. Foi o que aconteceu com os “jogos de regras” ou “brincadeiras populares” quando foi solicitado aos alunos que modificassem suas regras. Ninguém queria fazer. Foi preciso vivenciar algumas atividades modificadas pela professora para entender como seria legal tal tarefa. As produções dos alunos foram surpreendentes e todos adoraram vivenciar as atividades construídas pelos colegas. O mesmo ocorreu com o jornalzinho da EF: os alunos não queriam fazer, mas depois do material pronto se sentiram realizados e foi um estímulo para a elaboração das outras edições. No ano subsequente, os alunos da 4ª série já conheciam o jornalzinho do ano anterior e ficaram eufóricos em saber se também iriam fazer um.

Na 1ª série, o conteúdo mais interessante de se trabalhar foram os “jogos simbólicos”, no qual se realizaram aulas historiadadas em que se pode viajar a diversos mundos imaginários ou a contos de fadas. As crianças foram aonde a imaginação do professor as levou. Os alunos gostavam tanto deste tipo de aula que quando passavam para a série seguinte e continuavam a pedir “historinha” (modo como chamavam tais aulas). Contudo, tal interesse foi diminuindo, pois as crianças até vivenciavam a história, mas já não acreditavam e nem se envolviam tanto como na seriação anterior.

O conteúdo “lutas” também trouxe experiências interessantes. Embora o objetivo não fosse aprofundar no ensino de golpes específicos de cada luta, as crianças de 3ª e 4ª série puderam ter uma noção do que eram as lutas, para que servem, as diferenças entre lutar e brigar, e alguns fundamentos comuns das lutas como quedas e rolamentos. O interessante da sistematização é que o professor sabe dizer aos

seus alunos quando aprenderá este ou aquele conteúdo, como no caso das “lutas”, em que crianças da 2ª série presenciaram uma aula da 3ª e ficaram eufóricos achando que aprenderiam este conteúdo também. Assim sendo, pode-se explicar a eles que precisariam aprender outras habilidades e vivenciar outras experiências antes das lutas, e que na série seguinte teriam a oportunidade de praticá-las. Ou seja, os alunos sabiam que na 3ª série teriam o conteúdo “lutas” e não precisaram se chatear por isso.

Com base na experiência vivenciada (o que inclui a percepção das professoras envolvidas, bem como, as respostas dos alunos) em articulação aos referenciais teóricos sobre o assunto a proposta de sistematização, apresentada a seguir, se consolidou.

Alguns temas transversais foram incorporados na proposta de sistematização dos conteúdos. Por exemplo, o tema transversal Saúde foi trabalhado nas diversas séries através de textos ou elaboração de jornais.

O conteúdo esporte foi proposto aos alunos de 4ª série para que tivessem certa vivência de algumas estruturas específicas dos jogos coletivos (os mais simples e comuns) e, também, das situações de ataque e defesa com igualdade numérica (2X2, 3X3, 4X4, etc.) e superioridade numérica no ataque (4X3, 3X2, etc.) através de jogos e brincadeiras, com o objetivo da criança vivenciar situações mais próximas à realidade do jogo propriamente dito e adquirir a técnica através das situações táticas (BAYER, 1992).

O conteúdo Ginástica Geral foi proposto para a 1ª e 2ª séries e, nas demais séries, desenvolveu-se um trabalho com as Atividades Rítmicas, Expressões Corporais e Danças, dando seqüência às ginásticas e as rodas cantadas.

Os conteúdos conceituais referentes aos temas esportivos da atualidade foram eleitos de acordo com o calendário esportivo da época. Seguindo este princípio, experiências desenvolvidas no ano letivo de 2006, tematizaram a Copa Mundial de Futebol na Alemanha.

Uma sugestão para o desenvolvimento do conteúdo conceitual “noção de corpo” foi pedir aos alunos que desenhassem seu corpo no caderno (folha), pois assim foi possível identificar a imagem corporal das crianças desde a 1ª série e observar as modificações de concepção de corpo e possíveis influências externas sobre elas,

como da mídia, por exemplo. Ainda na 1ª série, os jogos simbólicos foram trabalhados através de aulas historizadas nas quais a criança tem a possibilidade de exercitar sua imaginação e criatividade. A história da Educação Física militarista foi introduzida em aulas com rodas cantadas, quando foi apresentada a música “marcha soldado”.

Na 2ª série, as atividades de manipulação exploraram os diversos tipos de bolas, seus tamanhos, pesos e cores, além das bexigas. No tema “Saúde – nutrição” foi utilizada história em quadrinhos fornecidas pelo governo federal do programa Fome Zero e também um vídeo intitulado “Nutriamigos” que apresentava a importância de cada grupo alimentar através de músicas e teatro, o que pode ser reproduzido (reinventado) na prática posteriormente. Na época do folclore, os alunos realizaram pesquisas com familiares sobre as cantigas de antigamente e também foi apresentado o filme “O menino maluquinho” para identificação e comparação das brincadeiras de antigamente com as conhecidas das crianças. Para o conteúdo ginástica, os alunos participaram da confecção de fitas e balangandãs com jornal e papel crepom e depois realizaram vivências com os mesmos.

Na terceira série, foi apresentada a história de cada esporte coletivo e suas regras e, a partir daí, as crianças identificaram na quadra os limites (linhas e demarcações) para cada modalidade e experimentaram o esporte em uma aula (vivência), já que o conteúdo esporte foi desenvolvido no âmbito geral através de elementos comuns (BAYER, 1992; PAES, 2002). Para a apresentação da história dos esportes, os alunos realizaram pesquisas sobre o tema, assistiram vídeos, leram e discutiram textos (apostilas elaboradas pelas professoras). O atletismo e esportes individuais foram desenvolvidos concomitantemente com o conteúdo “capacidades motoras”. Nesta série os alunos demonstravam conhecer as modificações no corpo apresentadas pela prática da atividade física. Já na 4ª série o aluno aprendeu a contar os batimentos cardíacos e a entender as noções básicas de fisiologia humana. Foi apresentado também vídeos de jogos adaptados (Paraolimpíadas), discussões sobre as deficiências e adaptações para a vivência do jogo de Goalball.

Na 4ª. série foi elaborado um jornalzinho da Educação Física bimestralmente, ou seja, quatro durante o ano letivo, para auxiliar no desenvolvimento e aprendizagem dos conteúdos conceituais. O jornalzinho consistia na escolha de um tema previamente decidido no início do ano letivo, pelos alunos e pelas professoras, considerando os temas relevantes para eles e os acontecimentos esportivos daquele ano. Tal jornal era elaborado por meio de pesquisa na comunidade, entrevista com pessoas conhecedoras do assunto realizadas pelos alunos (com auxílio das professoras) e uma seção com a manifestação de um professor de Educação Física sobre o tema. Depois de elaborado, era distribuído para alunos da 3ª e 4ª séries, discutido em aula e aplicado em experiências práticas.

Proposta de sistematização

A proposta de sistematização dos conteúdos para a Educação Física de 1ª a 4ª séries, descrita a seguir, foi baseada nas propostas dos autores apresentados anteriormente na revisão de literatura e circunscrita nas condições das escolas onde a experiência se efetivou. Foi utilizada a antiga classificação de 1ª a 4ª séries, e entre parênteses, a nova nomenclatura indicando os respectivos anos correspondentes a cada série (2º ao 5º ano).

1ª série do ensino fundamental (2º ano)

1º Bimestre

Conteúdos **Procedimentais:** CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: sensibilização corporal: esquema corporal, imagem corporal, noção do próprio corpo e contato corporal. Imitação com e sem modelo visual; Jogos de inversão (imitação). ESPORTE: domínio do corpo: atividades que envolvam equilíbrio, imobilização, apoio sobre uma perna, posições do corpo (em pé, deitado, agachado).

Conteúdos Conceituais: CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: noção de corpo.

Conteúdos Atitudinais: Organização, criatividade e respeito às regras.

2º Bimestre

Conteúdos **Procedimentais:** CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: possibilidades de movimentação do corpo - habilidades básicas: andar, correr, saltar, saltitar, desviar, etc. JOGOS: Jogos simbólicos: faz-de-conta (imaginação)

Conteúdos Conceituais: ESPORTE: Evento esportivo do ano.

Conteúdos Atitudinais: Organização, imaginação, criatividade e respeito às regras.

3º Bimestre

Conteúdos Procedimentais: JOGOS: oficina de materiais pedagógicos: caixas de papelão, garrafas Pet, bastões de madeira, bolas de meia, arcos, tampas de garrafas e cordas. Jogos de construção (utilização da oficina de materiais). Imitação da realidade; construções livres; construções relacionadas a temas atuais; construções temáticas: formas e cores dos objetos; malabarismos. BRINCADEIRAS POPULARES: resgate de brincadeiras populares em sua forma tradicional. Semana do folclore: confecção de brinquedos.

Conteúdos Conceituais: BRINCADEIRAS POPULARES: Folclore - resgate de brinquedos; brincadeiras.

Conteúdos Atitudinais: Organização, imaginação, criatividade, trabalho em grupo e respeito às regras.

4º Bimestre

Conteúdos Procedimentais: ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS: rodas cantadas - cantigas e brincadeiras de roda na sua forma tradicional; produção de sons. Ritmo, expressão oral e corporal, criação de brincadeiras de roda simples. GINÁSTICA: ginástica geral - atividades com corda e fundamentos da ginástica artística (rolamentos, saltos, ponte e paradas de mão com dois e três apoios). JOGOS: jogos de regras (regras simples) - construção de novas regras.

Conteúdos Conceituais: GINÁSTICA: ginástica militarista: história de Educação Física na época militar.

Conteúdos Atitudinais: Organização, imaginação, criatividade, construção de regras e respeito às regras.

2ª série do ensino fundamental (3º ano)

1º Bimestre

Conteúdos **Procedimentais:** CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: sensibilização corporal: esquema corporal, imagem corporal, noção do próprio corpo, de tempo e de espaço. Semana dos Sentidos (propriocepção e sensibilidade). ESPORTE: domínio do corpo: parada brusca, mudança de direção e saída rápida.

Conteúdos Conceituais: CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: noção de corpo e noção espacial.

Conteúdos Atitudinais: Imaginação, respeito às regras, cooperação, criatividade, trabalho em grupo, confiança e tomada de decisão.

2º Bimestre

Conteúdos **Procedimentais:** CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: capacidades motoras: força, resistência, agilidade, velocidade e flexibilidade.

ESPORTE: manipulação de bola: lançar, chutar, segurar, bater, rebater, equilibrar, apertar, afrouxar e tocar.

Conteúdos Conceituais: CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: Teoria: capacidades motoras – o que são? Saúde – nutrição. Apresentação dos grupos alimentares.

Conteúdos Atitudinais: Organização, imaginação, respeito às regras, cooperação e criatividade.

3º Bimestre

Conteúdos Procedimentais: ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS: Rodas cantadas: cantigas conhecidas; produção de sons; acompanhamento rítmico. Criação de brincadeiras cantadas e coreografias simples. BRINCADEIRAS POPULARES: Folclore: brincadeiras conhecidas; regionalização cultural; modificação de regras nas brincadeiras conhecidas.

Conteúdos Conceituais: BRINCADEIRAS POPULARES: semana do folclore - cantigas de roda de ontem; comparação e resgate das brincadeiras populares de ontem e de hoje. ESPORTE: Evento esportivo do ano.

Conteúdos Atitudinais: Organização, imaginação, respeito às regras, cooperação, criatividade e autonomia.

4º Bimestre

Conteúdos Procedimentais: GINÁSTICA: ginástica geral: “mãos livres” - criações com e sem música em grupo; fundamentos da Ginástica Artística: equilíbrio, saltos, rolamentos e parada de mão; fundamentos da Ginástica Rítmica: fitas, arcos e cordas. JOGOS: jogos de regras (regras simples e poucas regras); jogos cooperativos.

Conteúdos Conceituais: GINÁSTICA: teoria sobre a ginástica: localização dos grandes grupos musculares no próprio corpo. Ginástica Higienista e militarista.

Conteúdos Atitudinais: Organização, imaginação, respeito às regras, cooperação, criatividade, criação de regras, competição, respeito mútuo, confiança, respeito e valorização das manifestações ginásticas.

3ª série do ensino fundamental (4º ano)

1º Bimestre

Conteúdos Procedimentais: CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: sensibilização corporal: imagem corporal, noção do próprio corpo e do colega, noção de espaço e tempo. Capacidades motoras: força, resistência, agilidade, velocidade e flexibilidade. ESPORTE: jogo de mini-handebol. Atletismo e esportes individuais.

Conteúdos Conceituais: ESPORTE: contextualização do handebol. Regras básicas do mini-handebol. CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: noção de corpo e de espaço. Noções básicas da fisiologia do nosso corpo – sensações físicas.

Conteúdos Atitudinais: Organização, cooperação, respeito a regras, auto-estima, auto-confiança, tomada de decisão, confiança,

amizade, conhecer novos colegas, respeito ao próximo e ao corpo.

2º Bimestre

Conteúdos Procedimentais: ESPORTE: elementos comuns aos jogos coletivos: passe, recepção e drible. Passes livres (vários tipos de bola) e mini-jogos. Jogos de salão: dama, dominó, xadrez e tênis de mesa. Construção dos tabuleiros dos jogos e criação de novos jogos de salão. Jogo de futsal adaptado – regras. Evento esportivo do ano: construções de maquetes dos estádios e ginásios.

Conteúdos Conceituais: ESPORTE: Contextualização do futebol. Regras do futebol e futsal adaptados. CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: Educação Física e Nutrição – alimentação – carboidratos, proteínas e lipídeos.

Conteúdos Atitudinais: Organização, cooperação, respeito a regras, auto-estima, auto-confiança e tomada de decisão.

3º Bimestre

Conteúdos Procedimentais: BRINCADEIRAS POPULARES: vivência das brincadeiras conhecidas dos alunos e criação de novas brincadeiras populares segundo temas atuais. Teatro de fantoches: criação pelas crianças e apresentação para a escola. LUTAS: cabo de guerra, atividades lúdicas com lutas simples, Kata; elementos comuns as lutas: equilíbrio e desequilíbrio e quedas. ESPORTE: jogo de mini-basquetebol – regras. JOGOS: jogos de regras (criação e modificação de regras pelos alunos).

Conteúdos Conceituais: BRINCADEIRAS POPULARES: semana do folclore: brincadeiras de antigamente, teoria sobre o folclore - folclore brasileiro (danças e histórias populares), história de algumas brincadeiras. Discussão de temas atuais apresentados nas brincadeiras populares modificadas pelos alunos. Existem brincadeiras de meninas e de meninos? ESPORTE: contextualização do basquetebol. LUTAS: violência nos desenhos animados: assistir desenhos animados e verificar incidência de violência (lutas simples); Conceitos e atitudes nas lutas.

Conteúdos Atitudinais: Organização, cooperação, respeito a regras, auto-estima, auto-confiança, tomada de decisão, inclusão x exclusão, imaginação, trabalho em grupo, autonomia e atitudes nas lutas (violência).

4º Bimestre

Conteúdos Procedimentais: ESPORTE: tema atual: esporte inclusivo – *goalball*. JOGOS: Jogos pré-desportivos: jogos cooperativos e voleibol adaptado. ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS: criações coreográficas simples, utilização de diferentes ritmos e figuras, e danças circulares. Construções teatrais: expressão corporal (deslocamentos com expressão de sentimentos).

Conteúdos Conceituais: ESPORTE: O esporte inclusivo. Esporte Paraolímpico: deficiências e

esportes. Contextualização do voleibol e regras do voleibol adaptado.

Conteúdos Atitudinais: Organização, cooperação, respeito a regras, auto-estima, auto-confiança, tomada de decisão, autoconhecimento, trabalho em grupo, autonomia e tomada de consciência da prática.

4ª série do ensino fundamental (5º ano)

1º Bimestre

Conteúdos Procedimentais: CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: sensibilização corporal: noções de corpo; imagem, contato e consciência corporal; jogos com vendas. Noções de fisiologia do exercício – batimentos cardíacos antes e após a atividade física; sensações físicas proporcionadas pelo exercício. JOGOS: Jogos de regras (regras simples e complexas): criação e modificação de regras pelos alunos; estafetas e jogos de estratégia e jogos com vendas.

Conteúdos Conceituais: CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: Conceituação e conscientização do termo Educação Física. O que é corpo? Noções de corpo indissociável e influências culturais. Aula temática: saúde, obesidade e sedentarismo. JOGOS: diferenças entre jogo e esporte: criação de jogos de regras.

Conteúdos Atitudinais: Organização, cooperação, respeito a regras, tomada de decisão em grupo, autonomia, construção de regras, respeito ao corpo.

2º Bimestre

Conteúdos Procedimentais: ESPORTE: elementos comuns aos jogos coletivos: passe, recepção e drible. Passes do handebol, basquetebol e futsal; drible do handebol e basquetebol. Sistemas de ataque e defesa comuns aos jogos coletivos: igualdade e superioridade numérica no ataque; criação de jogos com igualdade numérica; marcação individual e mini-jogos com curinga; funções táticas: ataque, meio campo e defesa. JOGOS: jogos de salão: dama, xadrez, dominó, etc.; mini-campeonatos.

Conteúdos Conceituais: ESPORTE: Esporte de alto-nível e mídia – influência da TV na nossa vida. Evento esportivo do ano: acompanhamento de jogos das diversas modalidades esportivas; história do evento; levantamento das propagandas de produtos relacionadas ao evento esportivo.

Conteúdos Atitudinais: Organização, cooperação, construção de regras, tomada de decisão, autonomia, resolução de problemas, criatividade.

3º Bimestre

Conteúdos Procedimentais: BRINCADEIRAS POPULARES: Criação de novas brincadeiras populares segundo temas atuais. Brinquedos populares: criação e vivências. LUTAS: Elementos comuns as lutas - equilíbrio e

desequilíbrio, quedas e golpes, capoeira (vivência), noções de Karatê e/ou judô. ESPORTE: Atividades de fundamentação dos esportes: desarmar, driblar, fintar, antecipar, cabecear, passar, finalizar e conduzir. Iniciação ao handebol: noções de regras, posicionamento, progressão, ataque e defesa. Iniciação ao futsal: fundamentos básicos.

Conteúdos Conceituais: CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: Aula temática: inteligências múltiplas. BRINCADEIRAS POPULARES: Folclore - o que são brincadeiras populares? LUTAS: Contextualização das lutas.

Conteúdos Atitudinais: Organização, cooperação, respeito a regras, auto-estima, tomada de decisão, criatividade, atitudes nas lutas, respeito ao adversário, colega e corpo.

4º Bimestre

Conteúdos Procedimentais: ATIVIDADES RÍTMICAS: Ritmo (lento e rápido): noções de planos baixo, médio e alto; criação de coreografias simples, danças circulares e vivência de ginásticas de academia; danças folclóricas regionais e brasileiras. JOGOS: Jogos pré-desportivos: jogos cooperativos. Jogos preparatórios para o handebol, basquetebol e futsal. ESPORTE: Iniciação ao voleibol: voleibol adaptado. Esporte inclusivo: terceira Idade - voleibol adaptado.

Conteúdos Conceituais: ESPORTE: Esporte na terceira idade. ATIVIDADES RÍTMICAS: Danças existentes no Brasil.

Conteúdos Atitudinais: Cooperação, respeito a regras, autonomia, tomada de decisão, tomada de consciência da prática e resolução de problemas.

Considerações Finais

Esta proposta de sistematização baseou-se em experiências concretas da ação docente com os alunos, com a intenção precípua de propagar idéias que possam ser aplicadas e/ou adaptadas em diferentes contextos e realidades escolares. Nossa meta é a busca por uma Educação Física autônoma e reconhecida em sua essência por toda a comunidade escolar e da sociedade em geral, não apenas na contribuição para despertar talentos esportivos ou como a disciplina “mais legal da escola”, mas como um conjunto de aprendizagens sobre a cultura corporal de movimento que tradicionalmente nossa área pode proporcionar à formação do cidadão.

A sistematização dos conteúdos, embora orientada pela relação de um determinado contexto e da literatura sobre o assunto, pode ser adaptada pelo professor de acordo com a metodologia escolhida e as propostas ligadas aos

temas característicos da cidade e/ou bairro em que a escola se encontra.

Concluímos que a prática profissional docente na escola aliada ao compromisso ético em desenvolver uma aula de Educação Física de boa qualidade para os alunos é o caminho para a construção de uma Educação Física escolar plena de saberes essenciais ao ser humano.

Referências

[BAYER](#), C. **La enseñanza de los Juegos Deportivos Colectivos**. 2 Barcelona, Espanha: Hispano Europea, 1992.

[BRASIL](#). **Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC SEF, 1997. (1º e 2º ciclos).

[BRASIL](#). **Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC SEF, 1998. (3º e 4º ciclos).

[FERREIRA](#), A. B. H. **Miniaurélio Século XXI: O minidicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

[FREIRE](#), J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. [Pensamento e ação no magistério]. São Paulo: Scipione, 2003.

[IMPOLCETTO](#), F. M.; THOMAZZO, A.; BONFÁ, A. C.; BARROS, A. M.; SÁ, C. S.; BROUCO, G. R.; RODRIGUES, H.; TERRA, J.; IÓRIO, L. S.; VENÂNCIO, L.; ROSÁRIO, L. F.; SOUZA JUNIOR, O.; GASPARI, T.; BATTISTUZZI, V. M.; DARIDO, S. C. Educação Física no ensino fundamental e médio: a sistematização dos conteúdos na perspectiva de docentes universitários. **Revista Mackenzie**. São Paulo, v. 6, n. 1, 2007.

[KRAVCHYCHYN](#), C.; OLIVEIRA, A. A. B.; CARDOSO, S. M. V. Implantação de uma Proposta de Sistematização e desenvolvimento da Educação Física do Ensino Médio. **Movimento**. Porto Alegre, v.14, n. 2, maio/agosto de 2008.

[PAES](#), R. R. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: Rose Jr., D. de. **Esporte e atividade física na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 89-98.

[PALMA](#), A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. **Educação Física e a organização curricular**. Londrina: EDUEL, 2008

Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Educação Física / Coord. Maria Inês Fini. São Paulo: [SEE](#), 2008.

[SERGIPE](#). **Proposta curricular de Educação Física**. Secretaria de Estado da Educação, Governo de Sergipe, 2007. Disponível em: http://www.seed.se.gov.br/arquivos/def/DEF_Proposta_Curricular.doc

[SOARES](#), C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

Endereço:

Larissa Beraldo Kawashima
Rua A, 311, Res. Diamante 2, BL. A2, AP. 64
Terra Nova
Cuiabá MT Brasil
Telefone: (65) 3644-6351 (65) 9242-7120
e-mail: lalabeka@hotmail.com

Recebido em: 22 de janeiro de 2009.

Aceito em: 27 de março de 2009.



Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1980-6574 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)